

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.684 Ano B/Verde 14º Domingo Tempo Comum 07 de julho de 2024
Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

"A MINHA GRAÇA TE BASTA"



- Refrão para acendimento das velas do altar e ambientação: "Indo e vindo..." nº 27

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Este ano de oração em preparação ao Jubileu de 2025 quer ajudar a recuperar em nós o desejo profundo de estar com o Senhor. É o próprio Cristo que nos chama para estar em sua casa e fazer parte da Família divina. Cantemos.

02. CANTO

Vimos te louvar em tua casa... nº 137

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso Pai, e a força do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrar o Dia do Senhor, é celebrar a vida que se manifesta a nós a cada momento. A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo seu projeto de salvação. De muitas formas Ele entra na nossa vida e, desafia-nos para a missão. Rezemos hoje, em comunhão com todos os membros do Apostolado da Oração que estão participando da Jornada Apostólica em Guriri. Que este seja um momento de fortalecer a missão da Igreja que peregrina rumo ao céu.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor se oferece a nós continuamente e nos pede conversão diária e constante. Peçamos perdão pelas muitas vezes que não correspondemos ao seu amor e não acolhemos a salvação. Cantemos a misericórdia do nosso Deus.

Pelos pecados... nº 233

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. São muitos os motivos para louvar o Senhor. Confiantes no amor infinito que recebemos da sua graça, cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é**

Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ez 2,2-5

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 122(123)

Refrão: *Os nossos olhos, estão fitos no Senhor: tende piedade, ó Senhor, tende piedade!*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 12,7-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 6,1-6

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! É o nosso canto... n° 297

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo seu projeto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas. A força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Deus escolhe e envia.

- A primeira Leitura apresenta-nos o relato da vocação de Ezequiel. A vocação profética é apresentada como uma iniciativa de Deus. Ele chama um "filho de homem", isto é, um homem "normal", com os seus limites e fragilidades, para ser, no meio do seu povo, a voz de Deus. A vida de Ezequiel realizou integralmente o projeto de Deus. Chamado pelo Senhor, ele foi, no meio do Povo exilado na Babilônia. Uma voz humana através da qual Deus apresentou ao seu Povo o caminho para a vida plena e verdadeira. É essa a missão do profeta. Os "profetas" não são um grupo humano extinto há muitos séculos, mas são uma realidade com que Deus continua a contar para intervir no mundo e para recriar a história. Quem são, hoje, os profetas? Onde estão eles?

- No Batismo, fomos ungidos como profetas, à ima-

gem de Cristo. Hoje a missão profética é nossa. De muitas formas Deus entra na nossa vida e, desafia-nos para a missão. Devemos estar atentos aos sinais que Ele semeia na nossa vida e através dos quais Ele nos diz, dia a dia, o que quer de nós. O profeta é o homem que vive de olhos postos em Deus e de olhos postos no mundo (numa mão a Bíblia, na outra a vida). Temos a noção de que somos a "boca" através da qual a Palavra de Deus se dirige aos homens? As fragilidades que fazem parte da nossa humanidade não podem, em nenhuma circunstância, servir de desculpa para não cumprirmos a nossa missão profética no mundo.

- Na segunda Leitura, Paulo assegura aos cristãos de Corinto que Deus atua e manifesta o seu poder no mundo através de instrumentos finitos e limitados. Na vida e na ação do apóstolo, vivendo na condição de finitude, vulnerabilidade e debilidade, manifesta-se ao mundo e aos homens a força e a vida de Deus.

- O Evangelho, ao mostrar como Jesus foi recebido pelos seus conterrâneos em Nazaré, reafirma uma ideia que aparece também nas outras duas leituras deste domingo: Deus manifesta-se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Quando os homens se recusam a entender esta realidade, facilmente perdem a oportunidade de descobrir o Deus que vem ao seu encontro e de acolher os desafios que Deus lhes apresenta.

- Depois de escutarem Jesus os seus conterrâneos traduzem a sua perplexidade através de várias perguntas que dizem respeito à origem e à qualidade dos seus ensinamentos: "de onde lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E os milagres realizados por suas mãos?" Numa espécie de contraponto à impressão que Jesus lhes deixou, eles recordam o seu ofício e a normalidade da sua família. Para eles, Jesus é o "carpinteiro", não é um "mestre", não estudou as Escrituras com nenhum mestre conceituado e não tem qualificações para dizer as coisas que diz. Por outro lado, eles conhecem a identidade da família de Jesus e não descobrem nela nada de extraordinário. Ele é o "filho de Maria" e os seus irmãos e irmãs são gente "normal". Desde o primeiro momento, os comentários dos habitantes de Nazaré eram depreciativos em relação a Jesus. Nem sequer se referem a Ele pelo próprio nome. Depois, chamam-no depreciativamente como "o filho de Maria". O costume era o filho ser conhecido em referência ao pai e não à mãe. Há na

vila uma espécie de indignação porque Jesus, apesar de ter sido desautorizado pelos mestres reconhecidos do judaísmo, continua a desenvolver a sua atividade à margem da instituição judaica. Jesus responde aos seus concidadãos, com um conhecido provérbio: "nenhum profeta é respeitado no seu lugar de origem". Nessa resposta, Jesus assume-se como profeta, um enviado de Deus. Atua em nome de Deus e tem uma mensagem para oferecer aos homens. Os ensinamentos que Jesus propõe não vêm dos mestres judaicos, mas do próprio Deus. A vida que Ele oferece é a vida plena e verdadeira que Deus quer propor aos homens. A recusa da proposta que Jesus traz coloca-o na linha dos grandes profetas de Israel. O povo teve sempre dificuldades em reconhecer o Deus que vinha ao seu encontro, na palavra e nos gestos proféticos. E o descrédito enfrentado por Jesus se baseia na sua origem simples.

- Peçamos ao Senhor a capacidade de perceber a sua presença em nosso meio. Que confiemos na força de sua Palavra, ouçamos a sua voz e apliquemos na vida as lições que nos vêm do Evangelho. Esforcemo-nos para não oferecer resistência e rejeição à mensagem do Reino de Deus. Abramos nossos corações à transformação que a Palavra faz em nossas vidas, famílias, comunidades e em todas as nossas relações.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Façamos nossos pedidos ao Senhor. Depois de cada prece, respondamos: *Lembraí-vos, Senhor!*

L. Dos Membros do Apostolado da Oração reunidos hoje em Guriri.

L. Dos ministros ordenados, testemunhas do vosso amor.

L. Dos jovens que vos buscam.

L. Das famílias de nossas comunidades.

L. Da Vida religiosa Consagrada.

L. Das lideranças políticas.

L. De nossa comunidade de fé.

L. Dos nossos dizimistas e benfeitores.

L. Dos Leigos e leigas que se preparam para o Encontro Diocesano das CEBs.

- Outros pedidos.

D. Por vossa santa bondade, acolhei, Senhor, estes nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor os bens que trazemos para partilhar com nossa Igreja e irmãos necessitados. Que o nosso díizimo e nossas ofertas sejam sinais da partilha cristã. Cantemos.

Um coração para amar... n° 471

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Jesus é o grande profeta que revela e anuncia o Reino de Deus. Do seu cotidiano encontramos o verdadeiro jeito de ser pessoa e viver a vida: com olhar voltado para os valores do Céu. Jesus santifica nossa história indicando-nos o caminho para a salvação. Com o Salmo 146(145) louvemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

- Obs.: O refrão intercala as estrofes ou como preferir a equipe.

Refrão: *Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, são de barro e não podem salvar; quando expiram, voltam ao chão, seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; O Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho dos malvados, dos malfazejos; O Senhor é rei para sempre, para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre a vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou

apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Com alegria, saudemo-nos uns aos outros desejando a Paz de Cristo.

Senhor, fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio (cf. Sl 33,9). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacristão. Guardar um instante de silêncio.

- Teu Pão de vida... n° 630

17. ORAÇÃO

D. Deus, nosso Pai, ouvimos hoje a vossa Palavra. Aceitai nossos louvores e ajudai-nos a viver animados no amor e na fraternidade. Dai-nos viver no seguimento de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

18. AVISOS

- Próximo domingo, trazer alimentos para um café (lanche) partilhado. Valorizar os dizimistas e a equipe da Comunidade, pois será o Dia Diocesano do Dízimo.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

C. Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres. O

dízimo transforma a Igreja e faz com que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus.

- Entra um cartaz com estas informações.

D. A palavra 'dízimo' significa 'a décima parte'. Em nossa Diocese você pode começar a contribuir com 2%. Cada um poderá fazer a experiência de crescer e amadurecer sua consciência sobre o que é o Dízimo e como aumentar sua contribuição.

- Um exemplo atual: o salário mínimo está R\$ 1.412,00

- 2% do salário é igual a R\$ 28,24 de dízimo

- 3% do salário é igual a R\$ 42,36 de dízimo

- 4% do salário é igual a R\$ 56,48 de dízimo

- 5% do salário é igual a R\$ 70,60 de dízimo

- 10% do salário é igual a R\$ 141,20 de dízimo

C. Confiemos os dizimistas à proteção de Maria Santíssima. *Ave Maria... Glória ao Pai...*

- Cantar um refrão do dízimo.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Confiando na graça do Senhor derramada sobre nós, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Muitos passos já foram dados... n° 716

Leituras para a Semana

2ª Os 2,16-17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9,18-26

3ª Os 8,4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9,32-38

4ª Os 10,1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10,1-7

5ª Os 11,1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10,7-15

6ª Os 14,2-10 / Sl 50(51) / Mt 10,16-23

Sáb.: Is 6,1-8 / Sl 92(93) / Mt 10,24-33

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede

Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.